

Governo federal libera R\$ 500 mi para a educação

Deise Leobet
de Brasília

O governo federal está liberando ao Ministério da Educação e do Desporto (MEC) um crédito suplementar no valor de R\$ 500 milhões para investimento nos programas de combate à evasão escolar, valorização do magistério, material didático e merenda escolar, além de projetos de construção e reforma de escolas e salas de aula. Os recursos que serão utilizados para reforço de dotação orçamentária são provenientes da privatização da banda B do Ministério das Telecomunicações.

A liberação dos recursos é resultado da promessa feita em setembro do ano passado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Na época, o presidente se comprometeu a destinar uma parte dos recursos arrecadados com a privatização do setor de teleco-

municações ao programa "Toda Criança na Escola", que objetiva reduzir o número de crianças fora das salas de aula no ensino fundamental (1ª a 8ª séries).

Assim que foi concluído o processo de privatização da banda B, o governo federal encaminhou o projeto de lei ao Congresso para a liberação dos recursos ao MEC. Segundo o Censo Escolar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1996 havia 2,7 milhões de crianças em idade escolar não matriculadas para os cursos de 1ª a 8ª séries.

Entre 7 e 14 de fevereiro passado, durante a Semana Nacional de Matrículas, o governo fez um mutirão e, de acordo com estimativas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), conseguiu matricular aproximadamente 400

mil crianças, com idade de 7 a 14 anos, que não frequentavam os bancos escolares. A projeção do Ministério da Educação é chegar, até o final de 1998, com 95% das crianças em idade escolar matriculadas no ensino fundamental.

De acordo com o secretário-executivo do ministério, Luciano Oliva Patrício, do total de recursos oriundos do crédito suplementar, R\$ 111 milhões serão utilizados como parte do bolo da União na complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Outros R\$ 100 milhões serão investidos diretamente nas escolas, por intermédio do

Fundo de Fortalecimento das Escolas (Fundesco) e de melhorias no ensino básico do Nordeste.

Patrício informou ainda que R\$ 50 milhões serão

aplicados em transporte escolar e R\$ 71 milhões em merenda. Outros R\$ 171 milhões serão destinados à construção e reforma de escolas e salas de aula. "Esse dinheiro praticamente resolverá o problema de verbas para os programas do governo federal no ensino fundamental", afirmou o secretário-executivo do Ministério da Educação.

A distribuição do dinheiro do Fundef será feita diretamente aos estados e municípios, seguindo a mesma sistemática do fundo de participação de Estados e municípios. A merenda escolar e os livros serão repassados às prefeituras.

Quanto aos recursos a serem utilizados na construção e reforma de escolas, eles serão liberados mediante a assinatura de convênios com secretarias estaduais e municipais de Educação.

Verba privilegiará projetos de combate à evasão escolar, merenda, material didático e construção e reforma de escolas